CAPCO 2025 PEDIATRIA
CONGRESSO DE ATUALIZAÇÃO EM PEDIATRIA DO CENTRO-OESTE
26 A 28 DE JUNHO DE 2025 - BRASÍLIA - DF
26 A 28 DE JUNHO
Centro de Convenções LBV - Brasília - DF

Trabalhos Científicos

Título: Cólica Do Lactente: Mecanismos, Duração, Tratamento E Implicações Éticas Na Prescrição

Autores: RAFAEL PINTO SILVEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PLANALTO CENTRAL APPARECIDO DOS SANTOS), LHANNE HANNE DUARTE MAIA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO), ANA CARLA DE OLIVEIRA RAMOS (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO), MELL LUISE CAVALCANTE LIMA DE FIGUEIREDO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PLANALTO CENTRAL APPARECIDO DOS SANTOS), ALBERTO STOESSEL SADALLA PERES (DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA UNIEURO), CELSO TAQUES SALDANHA (DOCENTE ASSISTENTE DE PEDIATRIA DA UNIEURO/UNB E UNICEUB)

Resumo: A cólica do lactente é uma condição benigna, porém angustiante, caracterizada por episódios de choro intenso e inconsolável em bebês saudáveis. Ocorre tipicamente nas primeiras semanas de vida, sem causa orgânica identificável. A literatura a define como choro por mais de três horas por dia, em pelo menos três dias por semana, por mais de uma semana. Apesar de autolimitada, a cólica gera preocupação entre pais e cuidadores, além de levantar questionamentos sobre condutas médicas e éticas. "Revisar os aspectos clínicos, mecanismos fisiopatológicos, diagnósticos diferenciais e condutas terapêuticas na cólica do lactente, incluindo considerações éticas sobre o uso de medicamentos de eficácia duvidosa. "Foi realizada uma revisão narrativa da literatura na plataforma PubMed com a seleção de artigos científicos publicados nos últimos dez anos. A busca foi conduzida utilizando os descritores: ‘cólica do lactente´, ‘transtornos funcionais digestivos´, ‘simeticona´, ‘efeito placebo´ e ‘ética médica em pediatria´. Esses termos foram combinados de acordo com os objetivos da pesquisa, visando abranger estudos sobre os aspectos clínicos e terapêuticos relacionados às cólicas em lactentes, incluindo intervenções farmacológicas e abordagens éticas. Por fim, sendo selecionados 4 artigos para esse estudo. "A cólica geralmente inicia entre a segunda e a quarta semana de vida, com resolução espontânea por volta do terceiro ou quarto mês. O mecanismo mais aceito envolve imaturidade do eixo intestino-cérebro, alterações na motilidade intestinal e hipersensibilidade visceral. Outros fatores associados incluem disbiose intestinal, intolerância a proteínas do leite de vaca e alterações no padrão de sono. Entre os tratamentos propostos, a simeticona é amplamente utilizada, embora revisões sistemáticas recentes apontem eficácia semelhante ao placebo. Apesar disso, muitos pediatras a prescrevem buscando aliviar a ansiedade dos pais. Eticamente, a prescrição de placebo pode ser controversa, mas se feita com transparência e foco no bem-estar familiar, é considerada aceitável por alguns autores. O tratamento envolve principalmente medidas comportamentais: acolhimento familiar, contenção, massagem abdominal e técnicas de conforto. Probióticos como Lactobacillus reuteri mostram resultados promissores, especialmente em lactentes amamentados. Diagnósticos diferenciais incluem refluxo gastroesofágico, alergia à proteína do leite de vaca, infecções urinárias e distúrbios neurológicos. "A cólica do lactente é uma condição funcional e transitória, com resolução espontânea. O manejo deve priorizar acolhimento e estratégias não farmacológicas. A simeticona apresenta efeito semelhante ao placebo e seu uso deve ser ponderado eticamente. O esclarecimento aos pais, aliado ao acompanhamento clínico cuidadoso, é a conduta mais eficaz e segura para esses casos.